

Pirataria italiana é reconhecida

De São Paulo

A ELC Produtos de Segurança é a primeira empresa brasileira a ganhar uma ação de proteção aos seus direitos de propriedade industrial em um país estrangeiro. A decisão foi dada na Justiça de Roma contra uma empresa italiana que clonava os produtos da ELC, que tinham patente depositada na Itália.

Mas, apesar de ter reconhecido a pirataria sofrida pela empresa bra-

sileira, que tinha a patente registrada de seu produto (um malote postal especial) e de ter condenado a empresa italiana a tirar do mercado os produtos clonados, o juiz da Justiça de Roma não concedeu a indenização por perdas e danos nos últimos seis anos requerida pela ELC. Segundo o diretor de marketing da ELC, José Maria Ruiz de Gambôa, a empresa deixou de lucrar nesses últimos anos cerca de US\$ 4 milhões. "O pirata era, na

verdade, um distribuidor dos nossos produtos na Itália. Durante todo esse tempo não pudemos sequer usar o nosso nome no mercado italiano porque ele tinha se apossado de tudo", diz Gambôa. A empresa já decidiu que irá recorrer à instância superior da Justiça italiana para reaver a indenização de US\$ 4 milhões de seu ex-parceiro comercial que acabou lhe trazendo graves prejuízos no mercado europeu. (DC)